

Universidades estaduais do Paraná estão entre as melhores da América Latina e Caribe, aponta ranking

Josianne Ritz

3-5 minutos



Universidade Estadual de Londrina. Divulgação/Seti-PR

As universidades estaduais de Maringá (UEM), de Londrina (UEL), de Ponta Grossa (UEPG) e do Oeste do Paraná (Unioeste) estão novamente entre as melhores instituições de ensino superior da América Latina, segundo o Latin America University Rankings 2023. O ranking foi publicado na quarta-feira (5) pela Times Higher Education (THE), revista do Reino Unido, especializada no desempenho global da educação superior.

Nesta oitava edição do levantamento, pela primeira vez a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) está classificada entre as principais instituições latino-americanas de ensino superior. Em 2023, foram avaliadas 197 instituições, de 15 países da América Latina e do Caribe, sendo o Brasil o mais representado, com 65 universidades classificadas.

Na 28ª colocação nacional, a UEM lidera a classificação entre as

universidades ligadas ao Governo do Paraná. No extrato latino-americano, a instituição ocupa a posição 50. Na sequência, a UEL aparece como 29ª melhor universidade do Brasil e 51ª da América Latina. A UEPG e a Unioeste estão classificadas no 42º e 45º lugar, entre as brasileiras, e nas posições 99 e 101-125 no bloco latino-americano, respectivamente. A UENP figura no 64º lugar, no Brasil, e na faixa 151+ da América Latina.

Esse ranking é reconhecido com um dos mais importantes índices educacionais do globo, e utiliza 13 indicadores para atribuir notas para as instituições de ensino. Os dados avaliados nesta edição são relativos a resultados acadêmicos obtidos em 2021.

Os critérios de desempenho são agrupados em cinco áreas: ensino (ambiente de aprendizagem), com de peso de 36%; pesquisa (volume, investimento e reputação), que equivale a 34% da nota; citações (influência da pesquisa), com peso de 20%; inovação (transferência de conhecimento), com 2,5% de peso; e internacionalização (pesquisas e mobilidade de professores), que corresponde a 7,5% da nota.

O coordenador de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão, da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fabiano Gonçalves Costa, comentou sobre a boa performance das universidades estaduais num ranking de reconhecimento internacional. Ele avaliou de forma positiva a classificação das instituições entre as melhores do continente e destaca o trabalho desenvolvido no campo acadêmico, em nível estadual.

“Os resultados dos rankings acadêmicos proporcionam uma visibilidade externa para as várias atividades desenvolvidas no campo do ensino, da pesquisa e da extensão, servindo também como parâmetros para o planejamento e aperfeiçoamento de ações e projetos institucionais nas diferentes unidades acadêmicas das universidades. Essa nova classificação das universidades estaduais entre as melhores da América Latina comprova o impacto positivo do trabalho que vem sendo desenvolvido no Paraná, com foco no fomento científico e tecnológico”, afirma.

Além das estaduais, o ranking com as melhores instituições de ensino superior da América Latina de 2023 destaca a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

